



CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

Percursos temáticos

- > O distinto médico
- > Um olhar renovado
- > A República aconteceu aqui
- > A capela que não existia
- > Felizmente há luar
- > O retratista do Cemitério de Loures
- > Simbologias da arte funerária
- > O Poeta de Loures

Duração: 45-60 minutos.



Cemitério

Rua da Paz, Loures
GPS: 38°49'50" N 9°10'30" W

Todos os dias
9:00 > 17:30
A entrada no cemitério termina 15 minutos antes do fecho.

Secretaria

Segunda a sexta
9:00 > 12:30 | 14:00 > 17:30
211 150 706
dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas

211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas

Mensalmente | domingos
10:00 > 12:30 | 14:00 > 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos a confirmação.

Normas de visita

Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.
Por ser um Cemitério em funcionamento, excepcionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

As pessoas são a nossa marca



www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures



1. Desenho, depósito da família de Alvaro Pedro Gomes.
2 e 3. Placas cerâmicas de Alvaro Pedro Gomes.
Cemitério Municipal de Loures

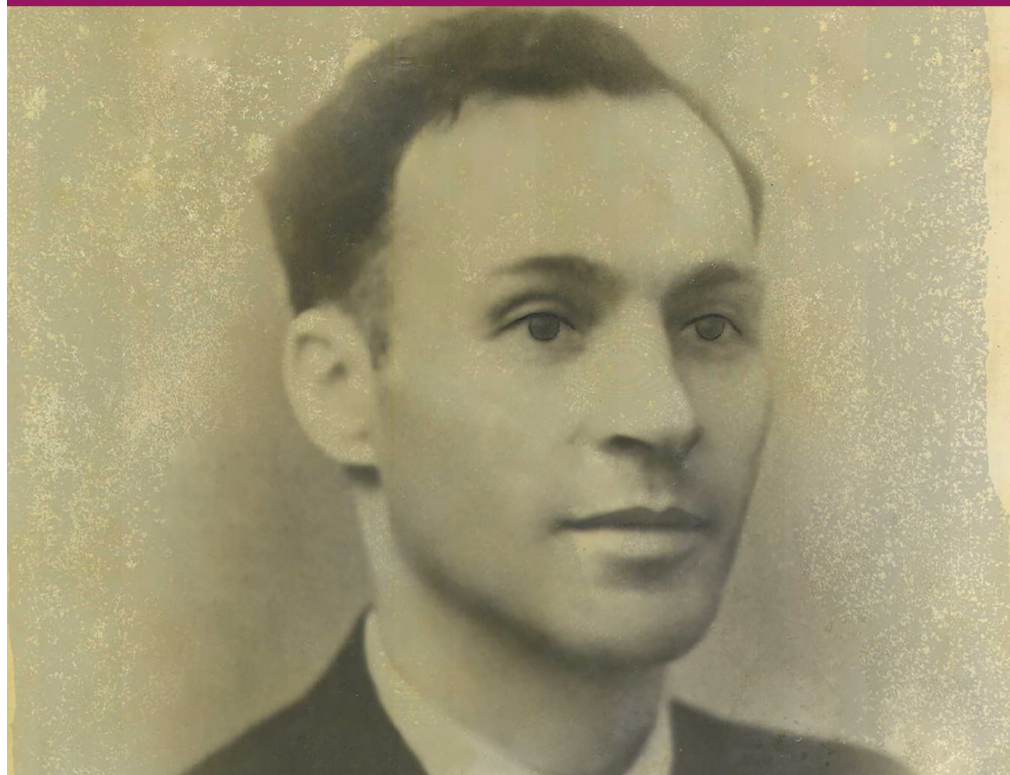
Entrou para a secção da pintura de azulejo, exigente nessas matérias, mas onde o jeito, que decerto tinha, foi sendo apurado, com a prática e o convívio com outros pintores. A Fábrika, nesta matéria, era uma verdadeira escola de formação.
O pintor Jorge Colaço, incontornável figura da Fábrika de Loíça de Sacavém, é referido com tendo sido seu mestre.
Depois do desenho à vista (da fotografia), o papel vegetal era picotado sobre o trabalho e, posteriormente, com uma boneca de cartão, o novo retrato era passado para a placa cerâmica. As placas de cerâmica eram, por fim, cozidas na Fábrika de Loíça de Sacavém.
Segundo testemunhos de familiares, fazia retratos quando lhe pediam, também em casa, o que era um extra valioso. Algumas pinturas não referem, por isso, nem a fábrika nem Sacavém, só têm a sua assinatura, eventualmente por serem encomendas pessoais.
É o grande retratista do cemitério de Loures, com obra em outros cemitérios, como o de Santo Antão do Tojal e o de Sacavém, este particularmente valioso.



CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

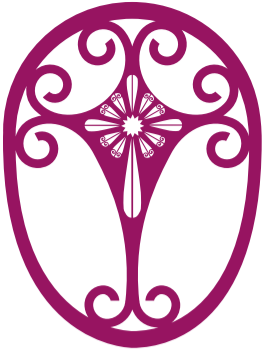
Álvaro Pedro Gomes

O retratista do Cemitério de Loures














Ana Paula de Sousa Assunção
O Cemitério Municipal de Loures tem o seu valor acrescentado com o património de Alvaro Pedro Gomes, retratista notável que assina 22 placas cerâmicas (A.P.G.) com retratos de falecidos entre 1932 e 1952.
Como autor da Fábrika de Loíça de Sacavém, mostra aqui um trabalho único.
Trata-se de um conjunto de registos marcantes, valioso trabalho de atenção, pintado com gestos seguros e atentos aos pormenores, das feições, aos traços de expressão, aos requintes dos ornamentos, ao desenho das gravatas e debruns dos casacos, registos tão humanos, que é impossível não atribuir a este significativo conjunto de obras de Alvaro Pedro Gomes um elevado valor social, etnográfico e humanista.
Os elementos biográficos, embora escassos, permitem-nos referir que nasceu em 1894 e faleceu em 1974, sendo Sacavém a sua terra natal. O pai era músico. Foi trabalhador da Fábrika de Loíça de Sacavém, como pintor de belos painéis de azulejos e de placas cerâmicas. Era também membro da Academia Recreativa de Sacavém e do Clube de Caçadores de Sacavém.
Não se conhecem as suas habilitações literárias, mas a escolaridade obrigatória à data (4ª classe) teria. Possua competências e capacidades de observação, e mão segura no desenho.

Álvaro Pedro Gomes O retratista do Cemitério de Loures



**CEMITÉRIO
MUNICIPAL
LOURES**



- | | | |
|--|--|--|
|  TALHÃO DE SEPULTURAS |  TALHÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LOURES |  JAZIGOS |
|  TM TALHÃO DOS MENORES |  MAUSOLÉU DA JUNTA REVOLUCIONÁRIA |  OSSÁRIOS |
|  TALHÃO DOS COMBATENTES |  CAPELA |  SANITÁRIOS |
|  GAVETÕES E NICHOS |  SECRETARIA | |



Álvaro Pedro Gomes

O retratista do Cemitério de Loures



CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

Percursos temáticos

- > O distinto médico
- > Um olhar renovado
- > A República aconteceu aqui
- > A capela que não existia
- > Felizmente há luar
- > O retratista do Cemitério de Loures
- > Simbologias da arte funerária
- > O Poeta de Loures

Duração: 45-60 minutos.



Cemitério

Rua da Paz, Loures
GPS: 38°49'50" N 9°10'30" W

Todos os dias
9:00 > 17:30

A entrada no cemitério termina
15 minutos antes do fecho.

Secretaria

Segunda a sexta
9:00 > 12:30 | 14:00 > 17:30
211 150 706
dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas

211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas

Mensalmente | domingos
10:00 > 12:30 | 14:00 > 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos
a confirmação.

Normas de visita

Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.
Por ser um Cemitério em funcionamento, excepcionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

Álvaro Pedro Gomes O retratista do Cemitério de Loures

Ana Paula de Sousa Assunção

O Cemitério Municipal de Loures tem o seu valor acrescentado com o património de Álvaro Pedro Gomes, retratista notável que assina 22 placas cerâmicas (A.P.G.) com retratos de falecidos entre 1932 e 1952.

Como autor da Fábrica de Loiça de Sacavém, mostra aqui um trabalho único.

Trata-se de um conjunto de registos marcantes, valioso trabalho de atenção, pintado com gestos seguros e atentos aos pormenores das feições, aos traços de expressão, aos requintes dos ornamentos, ao desenho das gravatas e debruns dos casacos, registos tão humanos, que é impossível não atribuir a este significativo conjunto de obras de Álvaro Pedro Gomes um elevado valor social, etnográfico e humanista.

Os elementos biográficos, embora escassos, permitem-nos referir que nasceu em 1894 e faleceu em 1974, sendo Sacavém a sua terra natal. O pai era músico. Foi trabalhador da Fábrica de Loiça de Sacavém, como pintor de belos painéis de azulejos e de placas cerâmicas. Era também membro da Academia Recreativa de Sacavém e do Clube de Caçadores de Sacavém.

Não se conhecem as suas habilitações literárias, mas a escolaridade obrigatória à data (4ª classe) teria. Possuía competências e capacidades de observação, e mão segura no desenho.

Entrou para a secção da pintura de azulejo, exigente nessas matérias, mas onde o jeito, que decerto tinha, foi sendo apurado, com a prática e o convívio com outros pintores. A Fábrica, nesta matéria, era uma verdadeira escola de formação.

O pintor Jorge Colaço, incontornável figura da Fábrica de Loiça de Sacavém, é referido com tendo sido seu mestre.

Depois do desenho à vista (da fotografia), o papel vegetal era picotado sobre o trabalho e, posteriormente, com uma boneca de carvão, o novo retrato era passado para a placa cerâmica. As placas de cerâmica eram, por fim, cozidas na Fábrica de Loiça de Sacavém.

Segundo testemunhos de familiares, fazia retratos quando lhe pediam, também em casa, o que era um extra valioso. Algumas pinturas não referem, por isso, nem a fábrica nem Sacavém, só têm a sua assinatura, eventualmente por serem encomendas pessoais.

É o grande retratista do cemitério de Loures, com obra em outros cemitérios, como o de Santo Antão do Tojal e o de Sacavém, este particularmente valioso.



1. Desenho, depósito da família de Álvaro Pedro Gomes. Centro de Documentação Manuel Joaquim Afonso
- 2 e 3. Placas cerâmicas de Álvaro Pedro Gomes. Cemitério Municipal de Loures